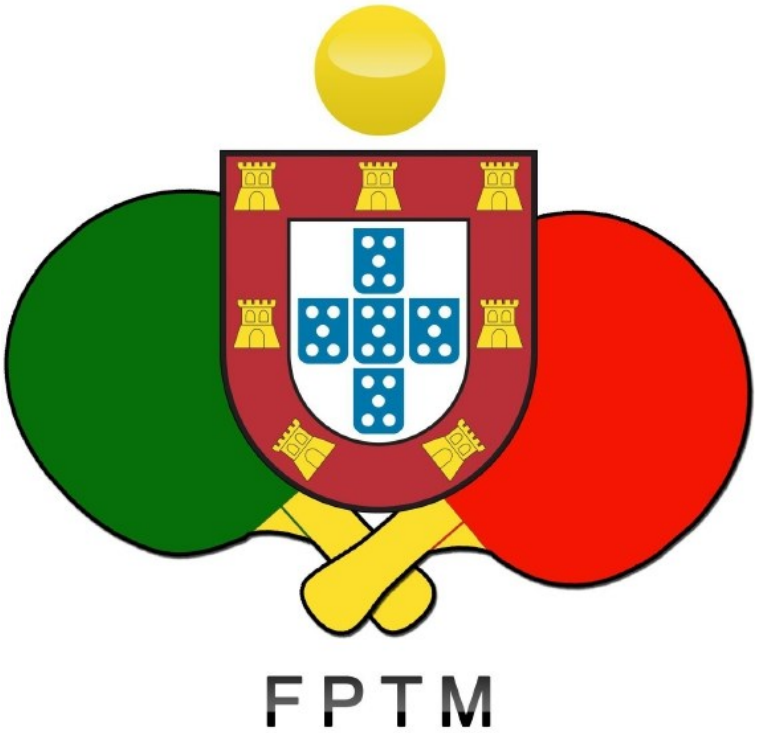

PLANO DE ACTIVIDADES
2017

1. INTRODUÇÃO

2. DEPARTAMENTO de FORMAÇÃO e DESENVOLVIMENTO
   2.1. O Ténis de Mesa vai à Escola
   2.2. Formação de Professores
   2.3. Plano Nacional de Formação de Treinadores
   2.4. Formação Contínua de Treinadores
   2.5. Taça CNID

3. DEPARTAMENTO de TÉNIS DE MESA ADAPTADO
   3.1. Desenvolvimento
   3.2. Propósitos
   3.3. Atividades a desenvolver em 2017

4. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
   4.1. Quadros Competitivos Nacionais
   4.2. Eventos internacionais em Portugal
   4.3. Desporto Universitário
   4.4. Lazer
   4.5. Associações Territoriais - Relacionamento e financiamento

5. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS
   5.1. Seleções Nacionais de Seniores
      5.1.1. Atividaes previstas e objectivos
   5.2. Seleções Nacionais Jovens
      5.2.1. Formação e formação contínua de treinadores
      5.2.2. Deteção de talentos (Sub-11)
      5.2.3. Seleções Nacionais
      5.2.4. Calendarização
   5.3. Fórum para o alto rendimento e seleções nacionais

6. CENTRO DE TREINO DE ALTO RENDIMENTO/ACADEMIA INTERNACIONAL DE TÉNIS DE MESA

7. MARKETING, PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, FUNCIONAL E ARBITRAGEM

1. INTRODUÇÃO

O plano de atividades da FPTM para 2017, e o respetivo orçamento, foi elaborado, tal como nos anos transactos, num ambiente de incerteza quanto aos apoios estatais com que a FPTM será presenteada durante o próximo.

No entanto, e porque é essa a metodologia imposta pelas regras da administração pública desportiva, as federações desportivas têm que elaborar e fazer aprovar os seus Planos de Atividades e Orçamentos anualmente. Naturalmente que a FPTM pretende cumprir com este requisito, sendo importante reiterar desde já a possibilidade de serem realizadas as necessárias correções durante a execução do mesmo, em função do valor dos apoios estatais atribuídos.

Mantendo o objetivo inicial de tornar o ténis de mesa uma modalidade desportiva de referência em Portugal, serão duas as prioridades estratégicas da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa para o ano de 2017.

Se por um lado se pretende continuar a implementação do Centro de Alto Rendimento de Gaia como a casa das Seleções Nacionais levando os jovens talentos do país a ali treinarem, mas tornando-a simultaneamente numa prestigiada Academia Internacional de Ténis de Mesa onde mesa tenistas de todo o mundo se instalam para assim cimentarem a sua carreira, por outro a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa irá organizar o Campeonato da Europa de Jovens de 2017, naquele que será a maior organização de um evento internacional a que se propôs e que irá absorver, durante a sua preparação, muitos dos recursos da FPTM mas que prevê venha a ser um enorme sucesso desportivo e financeiro.

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2017 prevê ainda o reforço de verbas em algumas das áreas estratégicas da atividade da FPTM:

- Formação de Treinadores:
    - Organização do 1º Curso de Nível III desde que o novo Plano Nacional de Formação de Treinadores foi implementado;
    - Manutenção da parceria com o Departamento de Formação do Desporto Escolar que consagra as ações de formação de ténis de mesa para professores de educação física.
- Ténis de Mesa Vai à Escola:
    - Aumento do número de clubes /associações a serem apoiadas no âmbito deste projeto iniciado em 2013.
- Apoio às Associações
    - Aumento do valor total das verbas disponibilizadas;
    - Reformulação do modelo de distribuição das verbas disponibilizadas, gerando automaticamente um significativo aumenta às Associações de menor dimensão.

Naturalmente que esta opção não põe em causa a consolidação dos outros "jovens" projetos da FPTM, como o do Departamento de Ténis de Mesa Adaptado e o Departamento de Lazer, que passaram a ter uma vice-presidência totalmente dedicada a estes pelouros.

Se nas seleções nacionais jovens se pretende melhorar os resultados do último Campeonato da Europa de Jovens, considerando que o próximo se realiza em Portugal, já nas seleções nacionais de seniores irá iniciar-se o novo ciclo olímpico, com as prioridades de 2017 a centrarem-se no Campeonato do Mundo Individual, que terá lugar em Dusseldorf no mês de Maio, e o Campeonato da Europa de Equipas, que se realiza no Luxemburgo no mês de Setembro.

No que à Organização e Gestão da FPTM diz respeito, este orçamento preconiza a manutenção da profissionalização do seu presidente, tal como desde Janeiro de 2015 e

estritamente dentro dos parâmetros impostos pelas diretrizes do Instituto Português do Desporto e Juventude, destacando-se a previsão do reforço da automatização dos processos de inscrição nas competições da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

Por fim, para além da alteração do modelo de distribuição de verbas, o orçamento para 2017 prevê um reforço das verbas às Associações Territoriais, Distritais e Ilhas.

2. DEPARTAMENTO de FORMAÇÃO e DESENVOLVIMENTO

2.1. O Ténis de Mesa vai à Escola

"O Ténis de Mesa Vai à Escola" é um projeto desenvolvido pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), que conta com o apoio da Divisão do Desporto Escolar da Direção Geral de Educação.

Desde o ano de 2014 a FPTM criou um conjunto de incentivos para a implantação gradual de "O Ténis de Mesa vai à Escola", compreendendo, na altura, um máximo de 24 Agrupamentos de escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, distribuídos por 5 Associações Distritais de modalidade.

A FPTM disponibilizou um Kit de 25 raquetes e 72 bolas de treino a cada Agrupamento e uma verba mensal simbólica ao Clube que aderir a este projeto-piloto. Os técnicos destas duas Entidades adstritos ao projeto, apoiam os Professores de Educação Física na lecionação (ao nível das Atividades Extracurriculares).

Este projeto encontra-se numa fase de crescimento e tem contribuído para que o número de praticantes cresça sustentadamente nos últimos anos.

Para o ano de 2017, a FPTM preconiza um aumento de atividade, passando a apoiar um número mais alargado de clubes/associações que cumpram as condições previstas na candidatura, prevendo chegar até 20 clubes a partir de Janeiro de 2017. Serão assinados Contratos Programa regulando estes apoios.

2.2. Formação de Professores

Em interligação com o projeto "O Ténis de Mesa vai à Escola", foi estabelecido um protocolo entre a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) e a Direção Geral de Educação (DGE) na Divisão do Desporto Escolar (DDE), o qual tem por objeto promover Ações de Formação contínua para docentes no âmbito do Desporto Escolar, em função das necessidades nacionais existentes.

A DGE coordena o processo de formação contínua necessária ao pessoal docente das escolas/agrupamentos, programando e propondo a acreditação da formação, em articulação com os Centros de Formação solicitados para o efeito.

A FPTM define os conteúdos programáticos das Ações de Formação, levando em linha de conta os referenciais de formação do Plano Nacional de Treinadores emitidos pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) disponibilizando, ainda, formadores acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores para a realização de cada uma das ações.

Considerando a importância destas ações, estão programadas para 2017 quinze ações de Formação que servirão de complemento às ações realizadas tanto em 2015 como em 2016.

2.3. Plano Nacional de Formação de Treinadores

A atividade de treinador tem vindo a tornar-se cada vez mais exigente e complexa, pelo que resulta a consequente necessidade de melhoria contínua na qualidade e robustez da sua formação, enquanto fator preponderante para uma melhor intervenção no desenvolvimento da modalidade.

A tutela do desporto em Portugal tem vindo a acompanhar esta tendência com a produção de legislação especifica para a formação dos treinadores. Atualmente, o Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P. (IPDJ, IP), através do Departamento de Formação e Qualificação, é a única Entidade Certificadora no âmbito do desporto e que, em parceria com as Entidades Formadoras, onde se incluem as federações desportivas com estatuto de utilidade pública desportiva, qualifica em três níveis os futuros treinadores de desporto.

Dando continuação aos critérios adotados desde 2013 quando se iniciou a implementação do catual Plano Nacional de Formação de Treinadores, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa irá realizar um curso de treinadores de nível III, o primeiro ao abrigo do novo PNFT. Esta ação de formação deverá incluir entre os seus orientadores, um treinador estrangeiro de prestígio e terá o seu início após o período de estágio do curso de nível II, ministrado no ano que agora finda. Devido à complexidade desta ação de formação, os recursos financeiros a envolver serão muito elevados e preponderantes no orçamento da formação de treinadores, pelo que a FPTM ainda preconiza a realização de parcerias que permitam a realização de mais cursos de nível I e de nível II.

2.4. Formação Contínua de Treinadores

A Lei nº 40/2012, de 28 de Agosto, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de Treinador de Desporto, ao abrigo do qual foi criado o Programa Nacional de Treinadores de Desporto (PNTD), define que o Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) de uma dada modalidade caduca sempre que o seu titular não frequente com aproveitamento, no período de cinco anos, ações de formação contínua.

A Portaria nº 326/2013 torna claro e acessível aos treinadores de desporto e às entidades formadoras os requisitos e procedimentos necessários para manter ativo o TPTD, tendo por referência que a formação de treinadores de desporto constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento desportivo, devendo a formação contínua ser encarada como uma parte essencial deste processo.

Neste, torna-se absolutamente essencial que a organização de ações de Formação Contínua seja distribuída geograficamente com o objetivo de proporcionar aos treinadores de todo o país a revalidação da sua carteira.

Depois da realização de 13 ações durante o ano de 2016, a FPTM preconiza a realização de 12 ações dando a prioridade às Associações onde em 2016 não se realizou qualquer ação de formação contínua, como por exemplo Algarve e Viseu. Estas ações deverão incidir sobre temas tão importantes como a "Observação e Análise do Ténis de Mesa", Os Deslocamentos no Ténis de Mesa", "As tendências atuais da Técnica no Ténis de Mesa" e "A Formação e a Deteção de talentos no Ténis de Mesa".

2.5. Taça CNID

Por ocasião das bodas de prata do Clube Nacional de Imprensa Desportiva - CNID -, a Direção Geral de Educação (DGE) /Divisão do Desporto Escolar (DDE) em estreita ligação com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, organizou a Taça CNID dirigida a alunos que estivessem a frequentar os 7º's anos de escolaridade em todos os estabelecimentos de ensino espalhados pelo país.

Este projeto teve como principal objetivo divulgar e promover o Ténis de Mesa no meio escolar em conjugação com as orientações da DGE, ao nível do Desporto Escolar, promovendo a criação de mais Grupos/Equipa no seio das escolas. Houve, igualmente, a preocupação de ligar as escolas aos clubes locais que desenvolvem a modalidade, levando mais jovens a praticar o Ténis de Mesa.

O Projeto compreendeu quatro fases:

1ª – Formação de professores no processo ensino-aprendizagem do Ténis de Mesa, de toda a regulamentação que envolve a modalidade e da aplicação na prática dos principais sistemas competitivos individuais e coletivos.

2ª – Dinamização de um Torneio Intraescolas, por equipas, com a colocação no jogo dos princípios das técnicas e das táticas adquiridas ao longo do processo, proporcionando aos alunos hábitos de autodisciplina, persistência e espírito de equipa desenvolvendo, ainda, um

espírito de cooperação e lealdade em competição.

3ª – Encontro Inter-Escolas, ao nível da Coordenação Local do Desporto Escolar (CLDE), concelhia e distrital, na sequência das ações de formação de professores e dos torneios inter-turmas realizados nas escolas.

4ª – Fase Nacional, com a realização de uma Prova com as vinte e quatro escolas mais bem classificadas de cada CLDE, como corolário de todo o trabalho desenvolvido anteriormente.

Este evento foi dirigido a 101 estabelecimentos de ensino espalhados por todo o país, tendo a FPTM distribuído um Kit de material a cada uma das escolas, constituído por 4 raquetes, 6 bolas e uma rede com os respetivos postes.

Já está em marcha a Taça Escolar CNID/2017, a qual decorrerá desde Dezembro de 2016 até ao final do ano letivo. A FPTM foi novamente convidada a integrar o projeto, prevendo-se o mesmo apoio de material a 200 escolas do 3º ciclo do Ensino Básico.

3. DEPARTAMENTO de TÉNIS DE MESA ADAPTADO

O desporto é um fator indispensável na formação individual e no desenvolvimento da sociedade, independentemente da condição, e neste quadro, a prática desportiva do cidadão portador de deficiência é uma responsabilidade dos agentes desportivos, que está patente na Lei de Bases do Desporto e Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.

Neste sentido, tendo a FPTM assumido este importante desígnio, foi estabelecido no âmbito do plano estratégico do Departamento de Ténis Mesa Adaptado (DTMA), o plano de atividades para 2017. A grande meta é o desenvolvimento e promoção da prática desportiva através do Ténis de Mesa, visando a formação desportiva e promoção da saúde onde se privilegia a prática informal, recreativa, intergeracional, capaz de mobilizar um número significativo de pessoas com deficiência dando real ênfase à participação das famílias.

3.1. Desenvolvimento

- Criar impacto interno e externo, onde a prática do Ténis de Mesa Adaptado chegue num futuro próximo às populações mais diversificadas, obtenha o justo reconhecimento social pelo seu contributo para a melhoria da saúde, como fator de desenvolvimento e inclusão social e sobretudo uma mais-valia para a autonomia destas populações especiais;
- Em parceria com as Instituições que nos solicitem, prosseguir com a realização de encontros/ eventos, convívios, divulgação e experimentação da modalidade;
- Melhorar o quadro competitivo Nacional, aumentar o número de praticantes e chegar o mais possível a todas as zonas do Território Nacional;
- Com vista a uma maior participação nos encontros e adesão nas Provas do Quadro Competitivo Nacional, continuar a promover contatos com as Associações Regionais e outras Instituições com populações especiais no sentido de continuar a sinalizar e identificar os polos locais da prática da modalidade. No futuro pretende-se construir uma base sólida e sustentada, por forma a criar uma representação Nacional como sempre foi nosso desejo;

- A relação com o Movimento Associativo de raiz Popular, onde existem cerca de três mil Coletividades espalhadas pelo nosso País e mais de 18 mil dedicam-se ao Desporto é fulcral. É neste movimento que devemos igualmente investir em projetos de parceria;
- Continuar a reforçar o departamento com recursos humanos, técnicos de acompanhamento e voluntários, bem como de equipamentos informáticos e de fotografia, bem como outros meios logísticos para fazer face aos grandes desafios que se avizinham e alcançar os objetivos propostos. É também fundamental, investir na comunicação e publicidade, para garantir a eficácia do projeto.

3.2. Propósitos

- Continuar com maior acuidade a implementar e a incutir nos agentes desportivos na área da deficiência, maior envolvimento e contribuir para uma disseminação alargada de atletas na área do Ténis Mesa Adaptado;
- Sensibilizar e estimular os Agentes Desportivos e dirigentes a proporcionar aos atletas treinos sistemáticos ao longo da semana, nas Associações, clubes, escolas, instituições com populações especiais, federações que se dedicam ao desporto para deficientes e centros de reabilitação;
- Criar hábitos de organização e gestão de trabalho, saber estar em grupo, adaptar-se às dinâmicas, procurando a integração sem reservas;
- Clima de valorização da utilidade do projeto para as suas vidas, satisfação pessoal, social e familiar e com impacto na sociedade;
- Incutir nos Agentes envolvidos uma prática desportiva especializada com elevado grau de qualidade e eficácia;
- Continuar a apostar na formação e informação, de forma a proporcionarmos a todos, conhecimentos básicos da modalidade, para uma boa intervenção dos técnicos e colaboradores face às exigências do público – alvo;
- Participar em Seminários, congressos Nacionais e Internacionais e Formação acreditada, relacionada com Temáticas sobre a deficiência e Desporto Adaptado;
- A temática da avaliação e classificação para o ano 2017 continua a ser uma preocupação e também uma prioridade por parte do Departamento. Criar definitivamente condições para que todos os atletas envolvidos no Campeonato

Nacional possam ter uma avaliação e classificação de acordo com as suas deficiências e ser possível enquadrá-los nas respetivas classes. Entende-se ser necessário e urgente estudar, adaptar, aprovar e fomentar o uso da referida avaliação e classificação, contactando especialistas na área da medicina e outras áreas afins e proporcionar formação adequada, dadas as especificidades de termos técnicos que a classificação comporta e que deverá ser estudada e ponderadas as suas implicações nos diversos domínios.

- Continuar a firmar protocolos privilegiados, com as associações nossas federadas, Comité Paralímpico Português, escolas públicas/privadas, Autarquias, Centros de Reabilitação, Federação Portuguesa de Desporto para a Deficiência em conjunto com as suas federadas, Cercis, Faculdades de Desporto que se dedicam ao estudo da deficiência e Desporto Adaptado, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e se possível com Empresas com sensibilidade para as questões Sociais.

3.3. Atividades a desenvolver em 2017

1. Campeonato de Classificação Nacional de Atletas, composto por 14 provas realizadas em vários locais do País, tendo sido já divulgadas a sua calendarização junto das Associações Distritais, Clubes e outras Instituições que trabalham com Populações Especiais.
2. Campeonato Nacional Individual e por Equipas prevista a sua realização nos finais de Maio em Fátima, também já enviado para as respetivas organizações.
3. Ações de Formação sobre Desporto Adaptado e na sua vertente Específica o Ténis Mesa Adaptado, se possível a realizar na zona Norte, Centro e Sul.
4. Eventos e Convívios em parceria com Instituições que nos solicitem.
5. Divulgação e Experimentação do Ténis Mesa Adaptado em Instituições, Clubes e Escolas Públicas sempre que haja oportunidade.
6. Contatos e aproximação com a ITTF-PTT e ETTU (European Table Tennis Union) no sentido de uma maior integração com as Estruturas Internacionais das quais somos Membros Efetivos e participar nas decisões que nos são adstritas.
7. Inscrição numa Prova Internacional - Fator 20, com vista a creditar Técnicos Especializados na área da Avaliação e Classificação.

8. Preparação, Logística, Técnica e Financeira durante o Ano 2017 com vista à realização de candidatura a uma Prova Internacional junto da ITTF – PTT e ETTU, a ter lugar em 2019.

QUADRO SÍNTESE DAS PROVAS DE CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATLETAS E CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL E POR EQUIPAS

CLASSES: DE PÉ; CADEIRA DE RODAS; INTELECTUAL; SÍNDROME DOWN.

PROVAS 2016/17	DATA	LOCAL	CLASSES	PAVILHÃO	FPTM
1ª Prova	11/09/2016	SETÚBAL	TODAS	Municipal MANTEIGADAS	CTM SETÚBAL
2ª Prova	25/09/2016	SEIXAL	TODAS	TORRE MARINHA	TORRENSE
3ª Prova	19/11/2016	V. N.GAIA	TODAS	CAR	FPTM
4ª Prova	10/12/2016	SETÚBAL	TODAS	Municipal MANTEIGADAS	SADINOS
5ª Prova	A confirmar	GONDOMAR Ou CAR-Gaia	TODAS	Municipal GONDOMAR Ou CAR-Gaia	
6ª Prova	11/03/2017	SETÚBAL	TODAS	Municipal MANTEIGADAS	CTM SETÚBAL
7ª Prova	25/03/2017	LISBOA	TODAS	Municipal CASAL VISTOSO	ACCL
8ª Prova	30/04/2017	LOUROSA	TODAS	Pavilhão LOUROSA	LUSITÂNIA LOUROSA
9ª Prova	13/05/2017	RIO MAIOR	TODAS	Municipal Multiusos RIO MAIOR	CTM RIO MAIOR
CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL E POR EQUIPAS	27/05/2017	FÁTIMA	TODAS	Pavilhão COLÉGIO C.ESTUDOS	COLÉGIO C. ESTUDOS FÁTIMA
10ª Prova	04/06/2017	STº. TIRSO	TODAS		CAID
11ª Prova	24/06/2017	VILA REAL	TODAS	Municipal Desportos VILA REAL	ATM VILA REAL
12ª Prova	A confirmar	VISEU	TODAS		ATM VISEU
13ª Prova	15/07/2017	SEIXAL	TODAS	TORRE MARINHA	TORRENSE
14ª Prova	22/07/2017	VALBOM	TODAS	GINÁSIO VALBOM	GINÁSIO VALBOM

4. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

4.1. Quadros Competitivos Nacionais

Estabilizados que estão os quadros competitivos nacionais, a FPTM não preconiza grandes alterações nos mesmos durante o ano de 2017. No entanto, e após a análise habitual realizada no final de cada época, a FPTM decidiu avancar com duas alterações para implementar na próxima época desportiva de 2017 / 2018:

- abolir o Torneio de Abertura que se tinha iniciado na época de 2014 / 2015
- implementar o Campeonato Nacional Absoluto de Equipas. Esta competição será formada por equipas com mesa-tenistas de várias classes etárias que deverão competir entre si, premiando os clubes com maior e melhor representação nas várias classes incluídas.

Iremos manter o atual sistema de coorganização de eventos, assente em verdadeiras parcerias, de que todos – federação, associações, clubes, atletas e suas famílias – possam beneficiar, continuando a dar especial enfase à distribuição geográfica das provas com o objetivo de levar o ténis de mesa a todos os pontos do país. Devido em processo eleitoral que terminou no passado dia 12 de Novembro, decorrem ainda conversações com algumas localidades e pavilhões não endo aidna possível apresentar a lista completa de locais onde se irão realizar todas as prova da FPTM. Para a nova época de 2017 / 2018 pretende a FPTM ainda diminuir o numero total de torneios de Categoria A que contam para o ranking nacional dos atletas. Assim foram criadas, através da nova matriz de avaliação, condições para que as subidas e descidas de categoria (Super A, A e B) se realizem através da respetiva classificação dos torneios, tornando públicas as avaliações realizadas, com o objetivo claro de já na próxima época desportiva limitar, no máximo, a 12 (9 jovens e 3 seniores) o número de torneios de Categoria A, sendo que, no máximo de 4, serão de Super Categoria A (2 jovens e 2 seniores), privilegiando a excelência de organização. Já na próxima época a FPTM irá implementar um prémio especial para os melhores pontuados dos torneios Super Categoria A.

CALENDÁRIO GERAL DE PROVAS FPTM 2016/2017

Mês			Torneio	Local	Escalões	Classe
Setembro	3	4				
	10	11				
	17	18	Torneio de Abertura	CAR Vila Nova Gaia		
	24	25	Supertaça José Manuel Amaro / Top12 Jovens	Oliveira Hospital / CAR Vila Nova Gaia		
Outubro	1	2				
	8	9	III Torneio Aberto Internacional Cidade de Lagos	Pav. Escola Sec. Gil Eanes - Lagos	Jovens	Super A
	15	16	II Torneio Aberto "Memorial Humberto Gaspar"	Pav. Eng. Ministro dos Santos-Mafra	Seniores + Cadetes	B
	22	23	III Torneio Aberto Cidade de Viseu	Pav. Mun. do Fontelo - Viseu	Jovens	A
	29	30	Torneio Aberto Cidade de Penafiel	Pav. Mun.Fernada Ribeiro - Penafiel	Seniores + Cadetes	A
Novembro	5	6	41º Torneio Aberto da ATM Porto	Pav. Mun. Gaia	Jovens	A
	12	13	VII Torneio Aberto Tiago Apolónia	Pav. Eng. Ministro dos Santos - Mafra	Jovens	B
	19	20	XXI Torneio Aberto Concelho de Vagos	Pav. Mun.de Vagos	Jovens	A
	26	27				
Dezembro	3	4	II Torneio Aberto da Juventude Sanguedo	Pav. Esc. Fernando Pessoa - Feira	Seniores + a definir	A
	10	11	26º Torneio Aberto Município de Câmara de Lobos	Pav. Gimnodesportivo Câmara de Lobos	Jovens	B
	24	25				
Janeiro	7	8	VII Torneio Aberto João Monteiro	Pav. Eng. Ministro dos Santos - Mafra	Jovens	A
	14	15	II Torneio Aberto Cidade das Caldas da Rainha	Pav. da Mata - Caldas da Rainha	Jovens	B
	21	22	II Torneio Aberto Cidade de Lamego	Pav. Multiusos Lamego	Jovens	A
	28	29	19º Torneio Aberto Ala Nun'Álvares de Gondomar a)	Pav. Multiusos Gondomar	Seniores + Cadetes	Super A
Fevereiro	4	5	Torneio Aberto Cidade de Lisboa	Pav. do Casal Vistoso - Lisboa	Seniores + a definir	B
	11	12	XIII Torneio Aberto IFC Torrense / Cidade do Seixal	Pav. Mun. da Torre da Marinha	Jovens	A
	18	19	15º Torneio Aberto Município de Ponta do Sol	Pav. Gimnodesportivo de Ponta do Sol	Jovens	B

Março	4	5	Campeonato Nacional Individual Seniores e Infantis	A designar		
	11	12	III Torneio Aberto Transmontano	Pav. dos Desportos Vila Real	Jovens	Super A
	18	19	19º Torneio Aberto Cidade da Póvoa de Varzim	Pav. Desportivo Mun. Póvoa	Seniores + Infantis	Super A
	25	26	Campeonato Nacional de Equipas Iniciados/Cadetes/Sub21	A designar		
Abril	1	2	18º Torneio Aberto Atlântico da Madalena / Cidade de Gaia	Pav. Mun. Atlântico da Madalena	Jovens	A
	8	9	22º Torneio Aberto Cidade de Vila do Conde	Pav. de Desportos Cidade de Vila do Conde	Jovens	A
	15	16				
	22	23	Campeonato Nacional Individual Cadetes/Sub21/Veteranos	Lamego		
	29	30	12º Torneio Aberto Cidade de Lourosa	Pav. Gimnodesportivo C+S de Lourosa	Jovens	A
Maio	6	7	Campeonato Nacional Equipas Infantis/Juniores/Veteranos	A designar		
	13	14				
	20	21	VI Torneio Aberto Internacional de Condeixa-a-Nova	Pav. Mun. de Condeixa-a-Nova	Seniores + Cadetes	A
	27	28				
Junho	3	4				
	10	11	Campeonato Nacional Individual Iniciados/Juniores	A designar		
	17	18	Taça de Portugal	A designar		
	24	25	Fase de Qualificação Nacional	A designar		
	ND		Taça Fundação	A designar		

a) Pendente da disponibilidade do Multiusos de Gondomar. Possível alteração de data / local.

4.2. Eventos internacionais em Portugal

O Campeonato da Europa da Europa de Jovens, que se realiza pelo primeira vez no nosso país, será uma das grandes prioridades da FPTM para 2017. Com data marcada para 14 – 23 de Julho a FPTM ainda aguarda o relatório oficial da ETTU aprovando ou não o Pavilhão Multiusos de Gondomar para a realização do mesmo. Durante a visita oficial da ETTU a Portugal, foi apresentada um plano alternativo à ETTU. Naturalmente que a organização de um evento com esta envergadura irá absorver grande parte dos recursos administrativos e financeiros até à sua realização. Entretanto a direção da FPTM já nomeou um Diretor do Evento que irá trabalhar em estreita colaboração com a direção da FPTM na organização deste magnanino evento.

Para teminar o ano, a FPTM irá também organizar o Portugal Junior & Cadet Open, competição englobada no Circuito Mundial de Juniores e que conta para o Ranking Mundial das categorias jovens. A data escolhida, e que pretendemos tornar como definitiva, antecede o Campeonato do Mundo de Juniores sendo simultaneamente a última do Circuito Mundial de Juniores, tornando assim possível que alguns atletas venham a Portugal lutar pela qualificação para a Grande Final do Circuito e simultâneamente ultimar a preparação para o Mundial da categoria. Esta competição está planeada para a a reazlziação em Loulé, embora ainda sujeita a reconfirmação.

4.3. Desporto Universitário

A FPTM continuará a colaborar com a FADU – Federação Académica do Desporto universitário, através de parcerias que permitam o aumento dos intercâmbios já existentes, quer na cooperação nas provas nacionais de Desporto Universitário.

Neste contexto, a FPTM irá nomear um Juiz- Arbitro para a Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários de Ténis de Mesa, tal como habitualmente. A FPTM estará também envolvida da preparação da competição de ténis de mesa dos Campeonatos da Europa das Universidades que se vão realizar em Coimbra em 2018.

4.4. Lazer

A adesão das Associações Regionais a este projeto tem sido fundamental para o ajudar a crescer, principalmente na organização dos respetivos campeonatos distritais. A implantação, tanto a sul como a norte de Portugal, é demonstrativa do seu sucesso como se comprova pelo número de praticantes que compatibilizam a sua participação nas competições distritais e nas competições federativas com a participação no circuito Masters de Ténis de Mesa.

Para a época em curso e que termina em Junho de 2016, estão previstas as seguintes provas:

Mês	Dia	TORNEIO	QUALIFICAÇÃO	DISTRITO	LOCAL
Outubro	22	Pirescôxe	Masters ranking list	Lisboa	Pavilhão Casal Vistoso
	29	C.M.Caldas da Rainha	Masters ranking list	Leiria	Pavilhão da Mata
Novembro	5	Cin	Masters ranking list	Porto	Pavilhão Car
	19	Campos lis	Masters ranking list	Leiria	Pavilhão da Mata
Dezembro	3	C.d.ind/par	Zona sul	Lisboa	Pavilhão Mafra
	10	IFC Torrense	Masters ranking list	Setúbal	Pavilhão Torrense
Janeiro	7	São Cosme	Masters ranking list	Maia	Pavilhão Gueifães
	21	EDP Lisboa	Masters ranking list	Lisboa	Pavilhão Mafra
	28	Valongo	Masters ranking list	Porto	Valongo
Fevereiro	18	Sinapsa	Masters ranking list	Porto	Pavilhão CAR
	25	BPI	Masters ranking list	Lisboa	Pavilhão Mafra
Março	4	Siemens	Masters ranking list	Lisboa	Pavilhão Casal Vistoso
	11	C.D. Eq.	Zona sul	Lisboa	Pavilhão Mafra
	18	D.M.Real	Masters ranking list	Lisboa	Pavilhão de Mafra
	25	C. N. Pares	Nacional	Leiria	Pavilhão da Mata
Abril	8	Q.Lomba	Masters ranking list	Setúbal	Pavilhão Escola
	15	C.N. Eq. 2º, 3º Esc.	Nacionais equipas	Leiria	Pavilhão da Mata
Maio	6	I Torneio Cidade Ovar	Masters ranking list	Ovar	Pavilhão Ovar - CCR Valega
	20	C.N.eq. 1º Esc. Fem	Nacionais equipas	Leiria	Pavilhão da Mata
	27	III torneio vila real	Masters ranking list	Vila real	Vila Real
Junho	3	C. N. Individual	Nacional individual	Leiria	Pavilhão da Mata
	17	Quinta dos Lombos	Masters ranking list	Carcavelos	Pavilhão Q .dos Lombos

4.5. Associações Territoriais – Relacionamento e financiamento

São 17 as Associações Regionais, Distritais ou das Ilhas, que sendo sócias ordinárias da FPTM, devem atuar em parceria com os projetos de desenvolvimento delineados pelos órgãos competentes da Federação, sempre em representação dos seus clubes e atletas.

O financiamento destas associações tem de ser definido através da persecução de objetivos claros, em consonância com as estratégias nacionais devidamente quantificadas (nº clubes, atletas, treinadores, árbitros, etc.). Nos últimos 4 anos, as verbas distribuídas foram sempre definidas em função dos critérios quantitativos, mas, no entanto este modelo de distribuição de verbas tem criado algumas dificuldades às pequenas associações que motivadas pelo novo paradigma da modalidade necessitam de sustentação financeira por forma a poderem alavancar os seus projetos desportivos.

Assim, e já para 2017, iremos alterar de imediato, o modelo de financiamento em vigor com vista a que 30% do total das verbas destinadas ao apoio às Associações seja distribuído equitativamente por todas elas, passando os restantes 70% a serem repartidos em função dos critérios atualmente vigentes. Simultaneamente, será regulado o relacionamento com as Associações através da assinatura de Contratos Programa que reflitam os objetivos globais da FPTM em consonância com as necessidades específicas de cada Associação.

Em 2017, as associações terão o total da sua subsidiação aumentada em 16,6% sobre o valor orçamentado em 2016.

5. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

O ano de 2017 trará um novo paradigma ao trabalho das seleções nacionais. Com o funcionamento pleno do Centro de Alto Rendimento da FPTM em Gaia será possível estruturar e planificar o futuro a curto, médio e longo prazo das seleções nacionais, projectando a formação dos futuros mesa tenistas portugueses pertencentes ao TOP 100 do Mundo.

5.1. Seleções Nacionais de Seniores

A exemplo do sucedido nos anos anteriores, as atividades das seleções nacionais seniores serão grandemente suportadas pelo apoio financeiro proveniente do Projeto Olímpico "Tóquio 2020" (PO 2020), no qual já estão integrados quatro mesa tenistas portugueses Fu Yu, Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Monteiro. Só assim será possível continuar a financiar a participação deste lote de mesa tenistas nas provas do World Tour, algo que é essencial para a sua manutenção no topo do ranking mundial com todas as implicações positivas que daí advém para a participação das seleções nacionais nas competições internacionais. É também através do PO 2020 que é possível manter parte da estrutura de treinadores profissionais que trabalham diariamente no Centro de Treino de Alto Rendimento da FPTM. É juntamente com os seus treinadores integrados no PO 2020, que cada um dos atletas olímpicos projeta as suas participações nas competições internacionais.

5.1.1. Atividades previstas e objectivos

Para além das provas do World Tour delineadas em função dos objetivos individuais de cada atleta, as seleções nacionais de séniores irão participar nas principais competições da ITTF e ETTU durante o ano de 2017.

a) 22 e 23 Jan 2016 – Fase de Qualificação para o Campeonato Europa de Equipas 2017

Masculinos
UCRANIA – PORTUGAL, 2ª Jornada – 22 Jan no Pav. Multiusos de Viseu
PORTUGAL – UCRANIA, 4ª Jornada - 23 Jan no Pav. Multiusos de Viseu

Femininos
PORTUGAL – TURQUIA, 4ª Jornada – 23 jan no Pav. Multiusos de Viseu

O objetivo das seleções nacionais nesta competição passa pelo apuramento direto para a Championship Division.

b) Campeonato da Europa Sub-21
Local: Sochi, Russia
Data: 2 – 5 Fev 2017
Atletas qualificados através do Ranking ETT: Rita Fins e Diogo Chen

c) Campeonato do Mundo Individual
Local: Dusseldorf, Alemanha
Data: 29 Mai - 5 Jun 2017
As seleções nacionais masculinas e femininas estarão presentes com um total de 8 a 10 atletas.

d) Campeonato da Europa de Equipas
Local: Luxemburgo
Data: 13 - 17 Set 2017

As seleções nacionais masculina e feminina estarão presentes com objetivos diferentes. Enquanto a masculina procurará a medalha a seleção feminina irá procurar defender o seu 8º lugar.

5.2. Seleções Nacionais Jovens

Destinatários: Jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos de idade e despectivos treinadores.

O Plano de Atividades 2017 das seleções nacionais jovens foi elaborado tendo em consideração as competências da F.P.TM. para o Alto Rendimento e Seleções Nacionais (ARSN), sendo naturalmente marcado pelo rigor financeiro. Independentemente deste fator, que limita algumas das ambições da direção da FPTM, dos treinadores e dos atletas, não deixa, mesmo assim, de realizar um conjunto de iniciativas que efetuadas com rigor e empenhamento, garantem um trabalho ao nível das responsabilidades assumidas nos últimos anos pela FPTM. Pretende ser um documento estratégico que define as orientações e prioridades em matéria de política nacional/Internacional da FPTM das seleções nacionais jovens para o ano de 2017, numa perspetiva transversal e integrada.

A política para as seleções nacionais é fundamental, para prevenir assimetrias entre as seleções seniores e de jovens, e não comprometer o futuro do ténis de mesa Português. Define-se, essencialmente, em cinco vias:

1. Estimular as Associações, clubes e escolas, através do apoio ao nível de material e de formação;
2. Realização de estágios regulares;
3. Participação em Torneios internacionais de elevado nível;
4. Concretização de ações de formação e cursos de treinadores de alta qualidade;
5. Promover a reflexão entre os treinadores da seleção, em particular os da seleção nacional.

5.2.1. Formação e formação contínua de treinadores

Ações de curta duração de formação contínua para treinadores das seleções nacionais e de Alto Rendimento

Objetivos: proporcionar aos treinadores das seleções nacionais e treinadores de alto rendimento e com aspirações às seleções nacionais, formação de elevado nível

Calendarização: 1 dia de Abril; 1 dia de Julho e 1 dia de Setembro

Local: Centro de Alto Rendimento

5.2.2. Deteção de talentos (Sub-11)

Desenvolver talentos através da realização de dois estágios

Objetivos: Identificar, Descobrir, Captar e Formar potenciais talentos até aos 10 anos

Número de atletas: 6 atletas masculinos; 6 atletas femininos.

Calendarização: 5 dias de Agosto; 5 dias de Março

5.2.3. Seleções Nacionais

Estágios (Quadro 1)

Objetivos: Desenvolvimento dos atletas a longo prazo e preparação para os campeonatos da Europa e do Mundo. Contribuir para dotar os atletas de padrões técnicos, táticos, físicos e psicológicos, adequados a atletas de alto rendimento, de forma a atingir resultados de elevado nível internacional.

Competições (Quadro 1)

Objetivos: complementar o trabalho efetuado nos clubes e nos estágios, através de competições internacionais exigentes e desafiadoras.

Número de atletas participantes: 24 (4 Juniores Masculinos; 4 Juniores Femininos; 4 Cadetes Masculinos; 4 Cadetes Femininos; 4 Infantis Masculinos; 4 Infantis femininos).

5.2.4. Calendarização

Mês	Estágios	Competições
Fevereiro	23 a 28 Estágio 1 - Férias de Carnaval	15 a 19 Open de França 6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/) 2 treinadores Open Molnar Hungria
Março	Estágio Sub 13- Holanda	8 a 12 Open de Itália Minicadetes 6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/) 6 sub-13 (M/F)
Abril	7 a 13 Estágio 2 – Férias da Páscoa Estágio sub-13 Espanha 19 a 23	19 a 23 Open da Bélgica
Maio		17 a 21 Open de Espanha (6 Juniores (M/F) 4 cadetes (M/) 24 a 28 Open da Polónia
Junho	25 a 6 (Julho) Estágio 4 – Preparação para o Campeonato da Europa Open do Luxemburgo 6 atletas (3M e 3F)	
Julho	1 a 12 Estágio Campeonato da Europa de Jovens 14 a 23 de Julho Campeonato da Europa	
Agosto	27 e 28 Eurominichamps 4 atletas (M/F)	
Setembro	Estágio 6 – Férias grandes (7 dias)	
Outubro	----------	29 a 31 Open da Servia
Novembro	----------	8 a 12 Open da Hungria 15 a 19 Open de Portugal
Dezembro	Estágio 7 – Férias de Natal	----------

5.3. Fórum para o alto rendimento e seleções nacionais

Objetivos: estabelecer um momento de reflexão sobre as seleções nacionais e o alto rendimento. Analisar o trabalho desenvolvido por atletas e treinadores na seleção nacional e apresentar propostas para a melhoria das mesmas.

Calendarização: Mês de Julho

6. CENTRO DE TREINO DE ALTO RENDIMENTO

Já a funcionar em pleno, o CAR de Gaia permitirá alterar o paradigma do planeamento de todas as selecções nacionais de Portugal e, simultâneamente, tornar-se-á numa prestigiada Academia Internacional de Ténis de Mesa concretizando um dos designios desejados aquando da sua planificação, e em que o estado mais tem investido: a internacionalização do equipamento.

A criação de Estrutura de Apoio ao funcionamento do CAR Gaia, obriga a um forte investimento inicial. Tal só será possível materalizar por via do novo contrato de patrocinio às seleções nacionais, e do constante trabalho de sensibilização que tem sido realizado pela FPTM junto da Camara Municipal de Gaia, da Fundação do Desporto, do Comité Olímpico de Portugal, do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude.

Em 2017 o Centro de Treino para o Alto Rendimento (CTAR) receberá:

a) 3 treinadores a tempo inteiro, 1 treinador em part-time e ainda um preparador físico em part-time;
b) Atletas das várias seleções nacionais em treino diário, entre os quais alguns atletas olímpicos;
c) Atletas estrangeiros convidados, numa primeira fase de internacionalização do CTAR;
d) Estágios das várias seleções nacionais conforme descrito no plano de actividades de cada uma delas;
e) Seleções nacionais de todo o mundo que queiram estagiar em Portugal e treinar com as nossas equipas e os nosso atletas;

7. MARKETING, PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

O final do ciclo olimpico Rio 2016 coincide também com o final do contrato de patrocinio com a marca de equipamentos da seleção. A renogociação do novo contracto, válido para o próximo ciclo olímpico, gerou aumento da receita que permitirá alavancar a implementação do Centro de Alto Rendimento como verdadeira casa das Seleções Nacionais. Este significativo aumento de receita por via do novo contrato permitirá simultâneamente aumentar as verbas adjudicadas às Associações Regionais, assim como o investimento nos jovens talentos de Portugal, como está reflectido no Orcamento.

A FPTM continuará a procura de uma parceria que permita o naming dos Campeonatos Nacionais da 1ª Divisão já para a nova época desportiva de 2017/2018 e manterá a o planeamento aproximadamente 10 transmissões televisivas ainda para a corrente época.

Com a capacidade de manter os seus principais patrocinadores para o ano de 2017, a FPTM continuará a previligiar os fornecedores que aceitem parcerias de permuta e de donativos, já que esta tem sido a politica seguida, com sucesso, em muitas das áreas de actividade da Federação.

Na área da comunicação, continuaremos a privilegiar a divulgação regular, quer da informação institucional, quer de notícias, visando a promoção dos nossos eventos e a fácil circulação de tudo o que à comunidade mesa tenista, e ao público em geral possa interessar. Os instrumentos essenciais para esta divulgação têm sido, e continuarão a ser, as ferramentas de internet, mormente a página oficial da FPTM, e o “Facebook”.

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, FUNCIONAL E ARBITRAGEM

Na senda da modernização administrativa dos procesos da FPTM, projeta-se para 2017 a realização dos necessários melhoramentos à plataforma informática de inscrições implementada em 2014, considerando que se pretende que todas as insrições em provas da FPTM sejam feitas através da mesma. Ainda neste âmbito, está em desenvolvimento uma nova ferramenta informática que permitirá a atualização mais rápida e eficaz dos Rankings Nacionais.

Uma das prioridades destes órgãos sociais tem sido a adaptação dos regulamento das competições da FPTM, tornando-os modernos e adequados à nova realidade financeira e desportiva que se preconiza para a modalidade. Assim, iremos no final de 2016, reavaliar ao Regulamentos em vigor, dando prioridade ao Regulamento Disciplinar e ao Regulamento dos cartões Disciplinares que se consideram desadequados.

Será mantinda a estreita relação com a atual direção do Conselho Nacional de Arbitragem, por forma a que, sempre no respeito pela autonomia técnica daquele órgão, se mantenham condições de otimização dos recursos financeiros disponíveis, sem descurar a melhoria das condições criadas aos árbitros para o exercício das suas funções e em, simultâneo, também nesse aspeto, a qualidade dos eventos organizados pela FPTM. O novo Conselho Nacional de Arbitragem deverá ser capaz de implementar os instrumentos necessários, delineados em parceria com a direção da FPTM para dignificar o trabalho dos árbitros e melhorar a sua capacidade de resposta aos novos tempos do ténis de Mesa de Portugal.